



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR AO COLÉGIO TIRADENTES II DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO DE JACI-PARANÁ.

EM: 28.03.2019

INÍCIO: 15h28min

PRESIDENTE: SR. AÉLCIO DA TV

O SR. OSVALDO SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Boa tarde, senhoras e senhores! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário do Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Aélcio da TV, realiza nesta data Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor ao Colégio Tiradentes II da Polícia Militar do Distrito de Jaci-Paraná.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Aélcio da TV, proponente desta Sessão Solene de homenagem. Na sequência, convidamos o Excelentíssimo Senhor José Jodan, Vice-Governador do Estado de Rondônia. Capitão PM Sra. Érika Josiane Ossuci, Primeira Diretora Geral do Colégio Tiradentes, Unidade II da Polícia

Militar Distrito de Jaci-Paraná, de janeiro de 2012 a julho de 2018. Na sequência convidamos a Sra. Ângela Jodan, esposa do Vice-Governador do Estado de Rondônia. Convidamos também a Sra. Paula Fernanda Pio Macedo Bernarrosh, Coordenadora Regional de Educação. Na sequência convidamos o Capitão PM Irvison Carlos Camilo Teixeira, Diretor do Colégio Tiradentes II da Polícia Militar, Distrito de Jaci-Paraná/Rondônia.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Boa tarde a todos! Eu queria convidar para fazer parte da Mesa aqui também, o meu amigo Capitão Antunes, porque ele também tem uma história muito interessante aí com relação à Educação, principalmente, PROERD, mas, ele também fez parte dessa história aí da Escola Tiradentes lá de Jaci.

Boa tarde a todos! Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene, para entrega de Voto de Louvor ao Colégio Tiradentes II da Polícia Militar do Distrito de Jaci-Paraná.

O SR. OSVALDO SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e Música do Doutor José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Muito boa tarde a todos. É uma tarde especial hoje. Quero cumprimentar todos que estão aqui compondo a Mesa, em nome do Vice-Governador,

nos prestigiando, dando a honra da sua presença para que a gente possa estar homenageando a Escola Tiradentes II de Jaci; em nome da Ossuci, que foi a pessoa que conduziu por praticamente todo o tempo, já que ela saiu de lá há tão pouco tempo. A Escola Tiradentes de Jaci, eu quero cumprimentar todas as mulheres aqui presentes, professores, mães, todas as mulheres que fazem parte desta brilhante história; cumprimentar os servidores que estão aí nos acompanhando, os nossos servidores do nosso gabinete, vocês me desculpem, que é pouquinho mesmo lá, é porque tem bem pouquinho lá, então, por isso que tem só um pouquinho ali sentado. Mas, hoje é um dia como eu disse muito especial, porque a gente vai ter oportunidade de estar homenageando por reconhecimento, esse que é sem dúvida alguma, o trabalho de educação mais bem sucedido da história de Rondônia. Eu queria só ler um trechinho aqui de uma justificativa, que quando a gente vai homenagear alguém, nós temos que pedir o voto dos outros Deputados para que eles concordem com esta homenagem e nós fizemos aqui na justificativa de homenagem a Escola Tiradentes. Fizemos um historicozinho sobre a escola. E aí eu falo para eles: "Senhores Deputados, o Colégio Tiradentes II da Polícia Militar de Jaci-Paraná, criado pela Lei nº 3.161, de 27 de agosto de 2013, localizado na Rua Bem Te Vi, Gleba 26, Distrito de Jaci-Paraná, Município de Porto Velho, a 90 km da Capital, foi inaugurado em 08 de fevereiro de 2014, autorizado pelo parecer; aí está o número aqui que não tem muita importância. "Pertence à Secretaria de Segurança Pública do Estado, e é administrado pela Polícia Militar de Rondônia, integra o sistema da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia através de convênio. É o primeiro Colégio Militar do Brasil, direcionado para o público civil. Possui atualmente 900 alunos. Foi construído através de uma obra de compensação da usina Hidrelétrica de Jirau.

Tendo como missão o resgate de crianças e adolescentes do Distrito e região. A disciplina e o ensino de qualidade votada para a formação cidadã são os diferenciais. São atividades rotineiras dos alunos, formatura diária com momento cívico, exercício da função diária de chefe de turma, onde o aluno da própria turma, seguindo a ordem da chamada, permanece por um dia na função, com finalidade de levar o aluno a exercitar princípios de gerenciamento, controle e coordenação de pessoas, responsabilidade, disciplina e iniciativa.

Apesar das dificuldades sérias ligadas às questões de déficit de aprendizagem, são trabalhadas desde a leitura, escrita como noções de cálculos matemáticos, trazendo equilíbrio para que todos os alunos possam acompanhar suas turmas e o ritmo da escola. Há o reforço na forma de plantão no contraturno para combater as lacunas e o déficit, e o Projeto "Nas Asas da Leitura", que trabalha: incentivo a leitura na biblioteca; leitura dinâmica dirigida em grupo semanalmente nas turmas, através do esforço escolar. A escola atende um público de alunos extremamente carente, fornecendo a eles algumas modalidades esportivas para motivá-los a manterem o foco nos estudos. Essas modalidades são ministradas no contraturno das aulas (alunos que estudam de manhã fazem a tarde e os que estudam a tarde fazem de manhã). As modalidades são: Banda Marcial, Fanfarra, Violão, Jiu-Jitsu, Futsal e Vôlei.

A maior conquista da escola ocorreu no ano de 2017, quando atingiu a maior nota do IDEB da rede estadual de ensino, com a nota média de 5,2. O Colégio conta ainda com uma extensão, o Centro de Ciências e Tecnologia totalmente equipado no Distrito de Nova Mutum, onde em parceria com a empresa ESBR e o IFRO, são oferecidos cursos nas áreas de Robótica, Informática e Processamento de Alimentos. É

também uma das mais tradicionais escolas do Município de Porto Velho, atendendo atualmente 1.045 alunos com um quadro de 33 professores habilitados em suas áreas de atuação e 43 funcionários administrativos e de apoio.

A presente propositura busca prestar uma justa homenagem reconhecendo a relevância do feito para aquela comunidade escolar que tanto produz para o desenvolvimento do nosso Estado.

Essa foi à justificativa que fizemos para que obtivéssemos votos de todos os Deputados para essa homenagem de hoje, e por unanimidade, essa homenagem aprovada. Por isso, eu tenho a honra de ter sido o autor dessa proposta, foi prazeroso saber que uma escola que nasceu por numa obra de compensação, numa região que, se você analisar friamente a situação social, caótica, e, caos que vivia Jaci-Paraná, acerca de oito anos, quando foi idealizado esse projeto dessa escola, analisando friamente, não dava para passar na cabeça de ninguém que essa escola chegaria ao primeiro lugar do IDEB no Estado de Rondônia. Então, é algo assim de emocionar mesmo, eu me emociono muito falar de educação, educação sempre foi a minha bandeira dentro da política, porque, eu sou formado em Economia, e eu sei que a única coisa que quebra ciclo de pobreza é educação, não existe outra forma, não existe. Qualquer País do mundo desenvolvido hoje, essa transformação aconteceu através da educação. A Coréia do Sul, há sessenta anos, não tinha nada, era o que a Coréia do Norte é hoje. A educação transformou a Coréia do Sul, que é a transformação mais recente do mundo, foi da Coréia do Sul. Vocês, vocês todos são responsáveis por essa transformação que está acontecendo, por essa revolução que está acontecendo em Jaci-Paraná, através da Escola Tiradentes II. Isso é revolução, isso é transformação.

Então, já fiz algumas homenagens, homenageei várias escolas aqui, aliás, eu só faço isso, não homenageio nada mais. Todas as homenagens que eu fiz até hoje é para escola. Mas de todas, eu garanto para vocês, a que mais me emociona, a que mais mexeu comigo emocionalmente é a história da Escola Tiradentes de Jaci-Paraná. Essa mulher, eu tenho uma admiração enorme por ela. Ossuci, foi a primeira Diretora daquela escola, eu tenho uma admiração enorme por ela. Eu até sinto por essa mulher não ser hoje a Secretária de Educação. Eu estou falando isso aqui nada tem nada a ver com política. Não tem.

Mas o que a Escola Tiradentes de Jaci fez é sensacional. Parabéns a todos vocês! Essa homenagem é mais que justa, mais que justa.

E me emociono com muita facilidade. Por que eu me emociono? Eu nasci no mato, no sítio, eu sei que as crianças que estão lá são muito parecidas comigo. Eu andava seis quilômetros a pé, atravessava o rio, andava seis quilômetros a pé para estudar na escolinha. Escola Singular Córrego da Travessia, lá no Município de Nova Venécia, no Espírito Santo. Atravessava o rio e andava seis quilômetros a pé para ir para a escolinha. Comecei a estudar com oito anos, porque não tinha condições de fazer este percurso mais novo. Quando terminei a 3ª série, com 11 anos a escolinha fechou. Estudava da primeira a quarta. Primeiro atrasado porque lá era separado; primeiro atrasado, primeiro adiantado, segundo, terceiro e quarto da mesma sala. Quando fechou a escolinha, eu fui morar na casa dos outros, todo ano morava na casa de um para continuar estudando na vila a 20 quilômetros da minha casa. Eu sei o que uma pessoa sítio passa para poder estudar, o quanto os pais precisam se envolver nisso. O quanto tem que ser incentivado. Para quebrar ciclo de pobreza não é fácil! Tem que ter envolvimento da gente, tem que ter envolvimento da

sociedade, tem que ter envolvimento dos pais na escola de todo mundo.

Morei cinco anos na casa dos outros, a partir dos 11 anos de idade, para continuar a estudar. A hora que terminou a 8ª série fui para a cidade mais distante ainda, para continuar estudando. Meus pais são analfabetos, mas diziam: "meu filho você não pode ser igual à gente".

Nós temos que nos envolver pela educação. Só a educação quebra ciclo de pobreza, nós temos que ter isso no nosso coração para sempre, nós que temos o conhecimento, que tivemos educação. Tivemos a oportunidade de estudar.

Vamos começar então as nossas homenagens, por favor? Eu quero mais uma vez pedir perdão, pedir desculpas aos nossos convidados, homenageados e todos que estão presentes. Porque quando fala de educação eu me emociono muito. Então me desculpem pela emoção, mas, é realmente uma paixão que eu tenho pela educação.

Esse ano de 2018, cada Deputado tinha R\$ 3.471.000,00 para colocar emendas. O Deputado Aécio da TV colocou R\$ 3.184.000,00 na Educação, 91,7%, sem contar mais R\$ 75.000,00, para o PROERD. Então, Educação, realmente, é a praia que eu gosto de investir para que o futuro seja melhor para as pessoas.

O SR. OSVALDO SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Nesta sequência convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Aécio da TV, para entrega do Voto de Louvor ao Colégio Tiradentes II, do Distrito de Jaci-Paraná.

Para receber, convidamos o Capitão PM Diretor Ivirson Carlos Camilo Teixeira. Convidamos o Vice-Governador, também, para realizar a entrega da homenagem ao Colégio Tiradentes.

Na sequência, pedimos que o Capitão PM continue no mesmo local para receber homenagem a sua pessoa, o Capitão Ivirson Carlos Camilo Teixeira, Diretor.

Na sequência convidamos a Capitã PM, Reformada, Primeira Diretora Geral, Érika Josiane Ossuci, para receber a homenagem.

Na sequência, convidamos Capitão PM Reformado, 2º Diretor Geral, Paulo Antunes da Silva.

Na sequência, convidamos a Professora, Coordenadora, Ailnete Mário do Nascimento.

Convidamos, também, o Professor de Educação Física, André Menezes Andrade. Portanto neste momento, recebe a homenagem, o Professor de Educação Física, André Menezes Andrade.

Na sequência convidamos o amigo voluntário, Auxiliar de Limpeza, Antônio Louryen dos Reis Matorra.

Convidamos na sequência o Professor de Geografia, Carlos Barros de Souza.

Na sequência, convidamos a Técnica em Administração da Biblioteca ou Bibliotecária Francilene Matos de Oliveira.

Na sequência convidamos a Professora de Letras e Espanhol, Gelsiany Bezerra Passos.

Convidamos também o Professor de Física, Herbert Pereira Fernandes.

Na sequência, convidamos a Professora de História, Iviliane Glauce Silva França.

Na sequência, convidamos a Professora de Matemática, Jalfin Carla Loesia.

Na sequência, convidamos a Técnica em Administração, Secretária, Jane Trigueiro da Silva.

Convidamos também, o Professor de Língua Portuguesa, João Batista de Araújo Neto.

Convidamos também a Professora de História, Joelma de Freitas Oliveira.

Convidamos o Professor de Filosofia, Joelson de Jesus Araújo.

Na sequência, convidamos a Professora, Orientadora, Joselita Ferreira dos Passos Carvalho.

Convidamos também o Professor de Língua Inglesa, Lourivaldo Ferreira Barros.

Convidamos o Professor de Geografia, Marcelo Cristo de Miranda.

Na sequência convidamos a Professora Orientadora, Maria Nelma Nunes Miranda.

Convidamos também a Professora de Matemática, Marizauva Cacilda Alves de Oliveira.

Convidamos a Professora de Língua Portuguesa, Meirizan Filgueira Vaz.

Na sequência convidamos o Professor de Língua Portuguesa, Mizael de Souza Martins.

Convidamos o Professor de História, Paulo Kleber Borges da Silva.

Convidamos a Professora de Química, Queli Roberta Rocha e Silva.

Convidamos a Supervisora, Sirlei Rodrigues da Rocha.

Na sequência convidamos a Professora de Química, Soraia Silva Martins.

Convidamos também o Professor de História, Vanis Rodrigues da Silva.

Na sequência convidamos a Professora de Matemática, Zelinda Aparecida Miranda.

Na sequência, convidamos o Subtenente PM, Secretário, Campolim de Almeida Neto.

Na sequência, convidamos o 2º Sargento da PM, Monitor, Cirso Gomes Valim.

Na sequência convidamos o Subtenente da PM, motorista, Eleandro A. do Carmo.

Convidamos também o 1º Sargento da PM, Monitora, Francinete Costa Andrade.

Na sequência convidamos o Sargento, motorista, Francisco de A. Lopes de Farias.

Convidamos também o 2º Sargento Francisco Roberto Velasquez Gonçalves.

Convidamos também o Subtenente PM, Jerônimo Mendes Vieira, Secretário.

Na sequência convidamos o Sargento PM, Regente da Banda de Música, José Alberto Thomáz.

Convidamos também o Subtenente PM, monitor, Luis Pessoa Melo.

Convidamos também o Subtenente da PM, monitor, Nelson Ribeiro Kohls.

Convidamos o filho Kawã Gomes, que estará representando o seu pai, o 3º Sargento PM, Ronilson Bezerra, monitor.

Convidamos o 1º Sargento da PM, monitor, Sebastião Barbosa da Silva.

Na sequência convidamos Soldado PM Monitor Smaile Magnum L. Barbosa.

Na sequência convidamos a Professora Fernanda Regina Rossim.

Convidamos também a Professora Rose Carla dos Reis Macedo.

Convidamos a Professora Leila Ribeiro de Barros.

Nós gostaríamos de fazer uma observação importante. Se por eventualidade, alguém deixou de ser homenageado, receber o seu diploma, o seu reconhecimento, esteja presente por gentileza se manifeste.

Convidamos aos Deputados a tomarem assento.

Observando Presidente, que no final todos estão convidados a tirar uma foto oficial, para registrar esse evento inesquecível.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Parabéns a todos os homenageados foi muito bom, foi muito prazeroso estar entregando nas mãos de cada um de vocês esse diploma. Eu senti assim uma vibração, uma coisa muito bacana e foi muito bom, parabéns a todos vocês.

Eu quero convidar para fazer uso da palavra nossa Capitã Erika Joseane Ossuci, ela que é a 1ª Diretora Geral do Colégio Tiradentes Unidade II da Polícia Militar do

Distrito de Jaci-Paraná, ela foi Diretora de janeiro de 2012 a julho de 2018, portanto, ela esteve lá por quase sete anos, seis anos e meio, ela esteve lá. E ela sem dúvida alguma, contribuiu muito junto com toda a equipe para alcançar esses números maravilhosos. E aquilo que eu falei antes, aquilo que parecia impossível, tem um hino que fala assim: "Aquilo que parecia impossível", se você vê a realidade, tudo, todos os problemas que Jaci tinha, era impossível imaginar que 2017, viessem esse resultado. Com a palavra, se quiser usar a tribuna, Ossuci, lá também você pode. Com a palavra a nossa Capitã Ossuci.

A SRA. ERIKA JOSEANE OSSUCI - Boa tarde a todos! Quero cumprimentar a Mesa, cumprimentar toda equipe aqui presente. É sempre quando a gente se encontra, muito bom, porque tem muita história de como foi construído todo este caminho. São anos juntos, alguns chegaram agora, mas, também fazem parte desta história, têm pessoas que estão comigo lá desde 2014, quando chegaram os primeiros policiais no ano de 2014 quando a gente iniciou os trabalhos, alguns professores também são de dois meses. Então a gente tem toda uma trajetória e uma evolução nessa trajetória de quando a gente iniciou e como está hoje, tudo que foi conquistado ao longo desses anos. E como o Deputado falou e eu até disse para ele, que quem trabalha comigo sabe que eu sou extremamente emotiva. E eu digo que se não tem emoção, não tem mais graça. A gente tem que se emocionar, porque a partir do momento que a gente não se emociona mais com que a gente faz, perdeu a paixão, não tem mais graça. Então, assim como em outras falas minhas quando a gente estava junto é um momento de gratidão, aonde a gente relembra todo o trabalho. E eu me lembro que muitas vezes a gente falava sobre isso: olha, agora é muito

sofrimento, é correr atrás, é esforço, é fazer acontecer, que a gente tem que fazer acontecer. A gente não tem que ficar esperando as coisas acontecerem. A missão é dada e a gente tem que fazer com que as coisas aconteçam, porque a gente é que faz a diferença aonde a gente estiver inserido. E tanto lá em Jaci quanto agora aqui em Porto Velho é isso que eu falo para os meus alunos, para a equipe que está comigo: Olha, aonde a gente estiver, nós é que vamos fazer a diferença. Tendo paixão pelo que a gente faz, se dedicando ao máximo, e o resultado é só consequência. Então hoje eu quero agradecer a toda equipe que ombreou comigo desde o início, os professores, os policiais militares que estão aqui, eu quero fazer uma homenagem especial a Francinete, o Sargento Valim, o Sargento Barbosa que também estão comigo desde o início. Então como o Deputado falou, quando a gente começou lá no início, quando a gente ia para lá fazer o acompanhamento da comunidade para ver direitinho como é que iria funcionar. Eu tenho certeza que ninguém imaginava que a gente ia chegar tão longe.

Mas, eu vou lembrar aqui uma fala da Professora Marizauva, da última vez que eu estive lá, e aí ela falou: às vezes nem a gente mesmo acreditava". Mas, ela acreditava. E eu vou dizer aqui de todo o coração para vocês que eu acreditava mesmo. Desde o início eu acreditava, por que? Isso que está acontecendo hoje aqui, era importante para que acontecesse a motivação e o ganho de confiança dos nossos alunos. Como o Deputado falou é um grupo de crianças diferenciadas, mas, que a gente tem tantos outros no Estado, tantos outros parecidos no Estado.

Mas, eu acho que o principal ponto que a gente conseguiu resgatar em Jaci-Paraná para a gente chegar aonde a gente chegou hoje, foi dá para os aluno a autoconfiança. E eu me lembro que em muitos momentos que a gente saia eles diziam: eles têm uma autoconfiança, estão motivados. E

quando a pessoa está motivada e ela acredita no que ela está fazendo, ela chega em qualquer lugar que ela quiser. Então os nossos alunos motivados com um trabalho realizado há bastante tempo, a equipe também trabalhando e acreditando e buscando, foi o que fez a gente chegar aqui, onde a gente chegou hoje. E na minha saída de lá, na passagem de comando eu disse isso para eles, eu disse: "olha, isso que vocês conseguiram até hoje aqui"; que eu brincava com eles antes do resultado, e os professores que estavam lá comigo vão lembrar disso, a equipe que estava lá, eu dizia assim, quando eu ia falar com os alunos: "olha, vocês vão ser famosinhos, olha depois da prova do IDEB, vocês serão famosinhos, porque a nossa escola vai ser a primeira do Estado". E eles acreditaram nisso mesmo. No dia da prova, aluno que faltou que estava doente, a gente foi buscar em casa. Eu acho que o pessoal lembra aqui. Então foi uma mobilização muito grande de todo mundo. É uma conquista da comunidade, da equipe de professores, e, eu vou, já que a gente está falando em acreditar, eu não poderia deixar de registrar aqui como o projeto iniciou. Eu também não sou política, até então eu falo o que o coração manda falar. Então 2011, quando eu fui convocada para ir ao Comando Geral conversar com o Coronel César, o Comandante Geral na época, segundo ele tinha uma missão para mim, aonde o Governador, na época, Confúcio Moura, queria criar um Colégio Militar em Jaci-Paraná, que na concepção dele este colégio, ele queria que este colégio mudasse a Jaci-Paraná e todas as agruras que Jaci-Paraná estava sofrendo na época. E eu me lembro que o Coronel César, disse assim: "Ossuci", ele disse assim: "escolha um oficial para comandar a Escola e esse oficial não pode falhar". E o Coronel César fez o convite e disse: "você aceita ou não". Não foi uma imposição, e foi a melhor coisa que eu já fiz na minha vida. Porque o que eu cresci, o que eu aprendi,

não está escrito. E eu tenho certeza, que eu falo isso, e a minha fala, eu tenho certeza, que é o mesmo tempo pensamento dos senhores. Porque se criou uma maneira diferente de trabalhar em Jaci-Paraná, não só minha, mas, dos professores e dos alunos que lá estão.

Então, eu agradeço na época por ter sido escolhida pelo Coronel César e pelo Governador Confúcio Moura, ex-governador, hoje Senador, que me confiou à missão, na época eu ainda era 2º Tenente, recém promovida a 2º Tenente, para ir para lá e tomar conta de uma missão que não poderia falhar.

Então, eu me emociono bastante. Meu coração está disparado. Quando fala em Jaci-Paraná, quando encontro os alunos de Jaci-Paraná, quando eu encontro os professores de Jaci-Paraná, porque eu sei lá a gente, os policiais que trabalharam comigo lá, porque eu sei que lá a gente construiu uma coisa muito diferente de tudo que existe no Brasil. Uma coisa muito especial, que foi feita com coração, com emoção e pensando em transformar uma localidade. E essa questão do IDEB, foi só o coroamento desse trabalho que foi feito lá durante todos esses anos, do qual eu me orgulho muito, muito, muito. E uma vez, uma pessoa me perguntou, acho que a gente estava na sala conversando, acho que a Jane e a Lene estavam juntas, e alguém falou: "será que a Capitão Ossuci..."; eu acho que era Tenente ainda - "tem noção da importância" - como eu representava a escola na época, "dela e dessa escola para essa comunidade?" - e às vezes em algumas entrevistas algumas pessoas perguntavam isso. Não, eu não tenho noção, e eu acho que eu nunca vou ter noção disso.

E a fala do Deputado, onde ele disse que a educação é transformadora, é perfeita. A educação é transformadora e em qualquer lugar. A educação, ela tem o poder de

transformar uma sociedade, fazer essa transposição de camadas da sociedade e mais do que isso, fazer com que o indivíduo sonhe. Porque, eu digo que a maior missão que eu tive e que hoje vocês têm em Jaci-Paraná, é fazer com que os alunos sonhem, e eles acreditem na capacidade de realização desses sonhos.

E só para encerrar, eu me lembro que quando a gente chegou lá, quando você perguntava para o aluno que ele queria ser? A fala era: "jogador de futebol", ou então, "quero concluir o ensino médio". Essa era fala. Já no segundo ano, a fala era: a gente tinha lá, engenheiro de mecatrônica, a gente tinha piloto de avião, oficiais de polícia um monte, engenheiros de todas as áreas, que hoje com os meus meninos aqui do Tiradentes I, eu estou trabalhando isso com eles, eu digo para eles: não, é só Medicina, Direito que existe no mundo não, têm outras áreas, que os meus lá de Jaci descobriram há muito tempo, vocês têm que descobrir também. Então, isso tudo é devido ao trabalho dos senhores, ao trabalho dos senhores, ao trabalho de uma equipe que acreditou num projeto, se dedicou a esse projeto, e a gente chegou aqui, mas, como eu falei isso é só começo.

Quero agradecer ao senhor Deputado, pela homenagem, porque os professores, os funcionários e os alunos, quando o senhor homenageia, também, os alunos estão sendo homenageados aqui. Então, eles precisam disso, serem reconhecidos pelo trabalho que desenvolvem. E para a gente, isso é muito importante para que mais trabalhos aconteçam. Me desculpem, acho que falei demais. Também quero agradecer aos meus companheiros de turmas, o Capitão Antunes, e o Capitão Camilo que hoje é o cuidador da Escola. E que eu tenho certeza que a Escola vai alçar vôos muito maiores. Obrigada gente.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Parabéns pelas palavras. A nossa Capitã Ossuci, tenho muita admiração por ela, ela sabe, eu nem conhecia, assim, a Escola. Nunca fui lá à Escola, mas eu tive os contatos com a Ossuci nesse período nesses anos de mandato, e em seguida a pessoa que eu tinha mais aproximação dentro da Polícia Militar, foi para lá, que é o Antunes, por causa do trabalho com o PROERD, que a gente vem apoiando esse tempo todo, aí não tinha jeito não é? Eu tinha que aprofundar lá sobre a história da Escola Tiradentes de Jaci-Paraná. Eu fico feliz porque o Antunes passou por lá também, ficou pouco tempo na Direção da Escola, mas, fez um trabalho brilhante no PROED que também é um trabalho voltado para a educação dentro das escolas e a gente fica feliz por isso. Então, quero mais uma vez parabenizar toda a direção por esses sete anos, está no sétimo? Oitavo já. Mas, aula mesmo só a partir de 2014.

Agora nós vamos ouvir, eu pulei um pouco a ordem aqui, a Ossuci era para falar depois, mas, eu acabei colocando ela primeiro, me perdoe, Ossuci! Mas, eu também vou abrir mão, eu era o último a falar, não vou falar não. Já falei demais, falar mais o quê? Não tem mais nada para falar. Eu quero convidar para fazer uso da palavra, a Paula Fernanda Macedo Bernarrosh, ela é Coordenadora Regional de Educação, eu quero convidá-la para fazer uso da palavra, por favor.

A SRA. PAULA FERNANDA PIO MACEDO BERNARROSH - Meus cumprimentos a todos da Mesa e em especial a toda essa equipe que eu já me sinto inserida, toda misturada, que é essa de docentes e técnicos de educação da Escola Tiradentes II. Eu me sinto muito relaxada de estar aqui

hoje, parece que eu estou na Escola que é o meu ambiente, o meu habitat. Quando eu saí da Escola, que eu sou uma sereia em primeiro lugar, eu parecia que eu estava saindo de um aquário, eu não conseguia respirar, mas eu entendi que naquele momento a minha missão como a Ossuci falou, era outra e eu não podia falhar. Daí eu fui fazer um trabalho mais sistêmico, e eu me emociono quando eu vejo uma pessoa como o Deputado, porque eu não chorei porque eu sou um pouquinho mais forte, nada, eu não chorei porque eu deixei para proferir meus sentimentos aqui. Quando eu vejo uma pessoa que nem é da Educação, falar com tanto sentimento, com tanta propriedade, com tanto amor da educação, da minha ciência, da ciência de vocês, eu vejo que já valeu a pena chegar em 30 anos de trabalho, quase me aposentando. E eu me sinto muito relaxada porque é aqui o meu lugar, foi assim que eu me coloquei, e daí, como não podia ser porque Professor, sabe Deputado; Vice-Governador; esposa e todos, começo logo a escrever. Aí eu comecei a escrever, eu digo: - 'meu Deus, eu nunca vi tanta admiração pela nossa categoria, eu tinha que estar aqui hoje e eu louvei a Deus por isso, porque tudo é Dele, tudo é Ele que permite em nossa vida'. Eu tive um dia muito duro hoje, gente, como Ele é perfeito. Eu tive um dia muito duro, estar na Coordenadoria representando este Governo que é um Governo sério, um Governo reto, um Governo que quer acertar, não é fácil e aí eu disse: ainda vou lá. Eu encontrei o Camilo, eu ainda vou lá. E eu sei por que Ele me colocou aqui hoje, para ver colegas de trabalho que eu já enfrentei lutas como gestora que fui, eu, já fui tudo na escola, principalmente aluna, que nunca vou deixar de ser, estudante, acadêmica, é por isso que vocês estão brilhando; porque em primeiro lugar, antes de vocês condensarem ou até mesmo externalizarem conhecimento, vocês se permitiram aprender. E aí eu escrevi algumas coisas daqui, mas, da fala lá do

Deputado; que o nosso grande papel mesmo Deputado, é minimizar essa ausência de conhecimento para poder exterminar, ou porque não eliminar, essa exclusão social, econômica, religiosa, seja lá o que seja, mas, principalmente não se sentir alheio a conhecimentos, este é o nosso trabalho. E como nós podemos fazer isso? Somente fomentando uma educação de qualidade, de excelência, com gerência e aí é onde entra o gestor. Gente, como é importante o gestor. O gestor é quem faz a equipe acreditar que na diversidade que era Jaci, nós conseguimos ser diferentes, conseguimos fazer a diferença. Por isso eu não acredito no psicologismo da educação que lá nas décadas de 80 nós vimos: "coitadinho dele, ele não aprende; ele é da favela".

Não mesmo. Nós temos uma coisa que nos define como diferente o cérebro, a capacidade de raciocínio de pensar e principalmente de sentir. É isso que nos diferencia dos outros seres vivos e o educador, ele tem uma tarefa maior com relação a isso. Eu já enfrentei experiências com a Professora Iviliane no lugar onde não se tinha mais esperança, Ossuci, como Jaci, e nós por alguns dias fomos famosos também e eu me senti ali mais aprendiz do que qualquer pessoa que pudesse ensinar, mas sabe por quê? Porque eu tenho certeza que essa direção se sentiu assim, porque tinha uma equipe que acreditava no seu sonho e quando nós somos líderes, nós devemos fazer essa equipe sonhar conosco e essa equipe, ela vai contaminar toda a outra equipe que se chama estudante. Isso são crenças. A Neurolinguística já fala disso: eu posso, eu quero e eu sei. Crenças de identidade, de capacidade de merecimento, eu não mereço esse atendimento, eu mereço melhor e eu me sinto grandiosa hoje aqui porque eu quero usar Exupéry neste lugar. Sabe qual é o segredo de fazer um trabalho desses? É olhar com o coração porque a essência é invisível

aos olhos, se nós formos olhar Jaci, nós vamos dizer: - "aqui não sai nada". Mas, nós acreditamos com o sentimento, que é o amor aí eu acrescento a ele Paulo Freire: "devemos fazer educação com amor não para minimizar conhecimento das pessoas, mas, principalmente para adicionar a criticidade e emancipação intelectual". Olha o nosso papel dentro dessa sociedade. Nada se transforma sem a educação. A educação do ser humano passa pelas nossas mãos e nós temos uma grande responsabilidade. Então porque não afirmar cientificamente, já que foi na diversidade que foi elaborado um brilhante trabalho extraordinário de trabalho educativo? Vocês foram as pessoas que conseguiram fazer aquela comunidade perceber que pode se fazer qualquer trabalho quando se acredita nele; e claro que alinhada a uma pessoa que liderava vocês, a gestão é muito importante.

Então eu quero terminar aqui a minha fala quer ver alguém, aí destino ao Deputado, eu nem o conheço, foi um prazer destinar uma tarde a minha ciência, a vossa ciência que é educação, me faz muito mais feliz, muito mais realizada e muito mais humana. Muito obrigada.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Parabéns e obrigado pelas palavras a nossa querida Coordenadora Regional de Educação, Paula Fernanda.

Homenagear a educação é muito gostoso vocês não têm noção. É sério, vocês não têm noção. Todo dia eu fico, e quando a Ossuci falou ali que a gente tem que ensinar as pessoas a sonhar, eu aprendi a sonhar naquela diversidade de tudo aquilo que eu passei e hoje eu vivo realizando sonhos, e realizar sonho é um negócio assim de outro planeta, vocês não têm noção. Então homenagear uma escola dentro do meu sonho pela educação, para mim é realização de um sonho estar homenageando escola, está homenageando

educadores, está homenageando o resultado da educação, tudo para mim é como se estivesse realizando um sonho aqui, você não tem noção o quanto eu fico feliz com isso, muito mesmo. Eu não tinha a menor condição de virar, de ter um mandato um dia, nunca. Então para mim tudo foi sonho ainda mais da forma que eu resolvi entrar na política. Então para mim é tudo realização de sonho, e, eu fico feliz demais por está realizando hoje, o meu sonho; de está homenageando todos vocês; sério mesmo, parabéns.

Para fazer uso da palavra eu gostaria de convidar agora o nosso Vice-Governador do Estado de Rondônia, o Sr. José Jodan, por favor, Vice-Governador pode ir à Tribuna, fique à vontade.

O SR. JOSÉ JODAN - Boa tarde a todos. Eu quero cumprimentar o Deputado Aécio e dizer para os senhores que em nome do Deputado Aécio, eu cumprimento todos os professores. Foi um prazer ter conversado com o senhor hoje, Deputado, o senhor me impressionou. Eu não tinha um conhecimento de conversar, nós nunca batemos um papo, que nem batemos ali dentro da sala e confesso para o senhor, que o senhor também me emocionou aí na Mesa e eu fiquei muito feliz em conhecê-lo e já, desde já, confesso a todos os senhores, que eu já sou um admirador do senhor. Queridos professores, eu tenho um grande apreço pela educação, pelos professores, os senhores professores, além de serem professores, são militares, isso, professores e militares que trouxeram essa disciplina aonde vocês herdaram isso da militar, da polícia, que o militar, ele é fixo, ele é, se são 05 horas, são 05 horas, não são 06; tem que respeitar, respeita, a disciplina, isso nos dá muito orgulho. Mas, eu quero falar com os senhores professores, porque que tem o engenheiro? Porque ele aprendeu com os professores. Porque que tem o médico? Mas, agora eu vou falar de uma coisa,

Deputado, que me, eu já falei em várias reuniões, eu gostaria que nós achássemos um jeito, eu não concordo com o salário dos professores. Na Alemanha, um professor ganha mais do que um juiz, o juiz aprendeu com os professores e se tem alguma coisa errada no nosso País, nós temos que mexer, nós temos que nos juntar e ver aonde é que nós vamos mexer nesta condição nossa, porque temos que melhorar o salário dos professores. Um professor, ele não pode, como é que uma professora, ela vai à escola, ela tem dois filhos, ela tem que deixar as crianças em casa, ela tem que ir bem vestida, ela tem que estar bem arrumada, bem calçada para se apresentar bem para os alunos, ela tem que pagar alguém para ficar cuidando dos filhos, para fazer comida, ela às vezes está pagando aluguel; como é que ela vai pagar e conviver com um salário de três mil reais, três e duzentos, três e trezentos. Tem alguém que aí, das senhoras que ganham menos? Menos, menos? Dois e meio, dois e meio. Eu pergunto, eu pergunto para os senhores, como? Deputado, nenhuma Nação, nenhum País se desenvolveu sem a educação, aquele que não investiu em educação, ele só caiu. Então, nós temos que rever com os nossos professores, para trazer um bem-estar e uma motivação aos nossos professores, os nossos professores merecem, para não ser assim, não vou dizer aqui com demagogia; mas, vocês merecem, tem que ter um salário de no mínimo seis mil reais. Eu não estou aqui dizendo isso para querer jogar confete não, isso é uma verdade nua e crua e nós temos que arrumar um meio e trazer para os nossos mandantes para mexer nessa distribuição da nossa economia, para que tenhamos o bem-estar dos nossos professores, e, a motivação dos nossos professores. Isso é o que eu penso, é o que eu quero para o nosso Estado, para o meu Estado. E quero parabenizá-lo, Deputado por essa atitude que o senhor fez aqui de homenagear os professores que como disse a professora, que não homenageou só os

professores, homenageou os alunos porque eles vão ver isso lá, vão ficar motivados: "olha os nossos professores, olha, nós tivemos o melhor IDEB". Isso vai fazer com que eles vão atrás de aprender mais e trazer o orgulho para dentro deles. Então meus queridos professores, senhores militares, de quem eu tenho o maior respeito e o maior orgulho de toda classe militar, porque foi nosso povo, nossos eleitores, eles acreditaram, estavam tão assim os nossos eleitores que eles acreditaram nos militares para tirar o País da situação que nós vínhamos em degradação financeira e foi nos nossos militares, no orgulho e na disciplina que os senhores têm, foi que a população acreditou e votou e depositou em todos os senhores de toda a classe militar e todas as autoridades, depositou toda a confiança e o resgate desse nosso Brasil. Senhores militares vocês têm o meu maior respeito e eu tenho orgulho de todos os senhores.

Professores vamos nos unir em prol desse objetivo que é para trazer o bem-estar aos nossos professores e assim nós vamos melhorar muito mais o nosso IDEB. Quando um professor se sente motivado, se sente valorizado, eu tenho certeza que muitos dos senhores dão aula e vão lá na escola pelo amor e pelo carinho pelos alunos e pelo carinho por aquilo que vocês fazem, mas, que muitas vezes o que é remunerado não atende a necessidade de um professor e de uma professora.

Então, eu quero deixar aqui para todos os senhores um grande abraço e que Deus ilumine e que dê força para os senhores e que juntos vamos lutar e eu sou um companheiro, eu sou um parceiro, viu Deputado, parceiro do senhor a partir de hoje, que eu lhe conheci melhor hoje e desejar para o senhor que continue com esse coração grande, com esse espírito de grandeza que o senhor tem e que o senhor passa isso para os professores, que eu vejo que os professores se emocionam em olhar para o senhor, continue

que isso vai fazer a diferença e vamos juntos buscar um bem-estar melhor para os nossos professores. Muito obrigado a todos os senhores professores.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Parabéns e obrigado pelas palavras Vice-Governador do Estado de Rondônia Senhor José Jodan.

O SR. OSVALDO SANTOS (Mestre de Cerimônias) - Queremos aproveitar a oportunidade Presidente e convidar uma das colaboradoras de grande importância, Sandra Penha da Silva, também do Colégio Tiradentes aqui presente para receber a sua homenagem.

Convidamos todos os presentes homenageados, todos os presentes para tirar foto oficial aqui juntamente com Deputado Aécio, nosso Vice-Governador e todas as autoridades militares aqui presentes.

Convidamos a todos para que retornem para os seus assentos, por gentileza, para que seja formalizado o encerramento do evento.

Convidamos a todos que retornem aos seus assentos para darmos continuidade a solenidade.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) - Mais uma vez eu quero parabenizar a todos os homenageados, os nossos alunos, professores, todos os diretores, comunidade, todos os profissionais da Escola Tiradentes II, de Jaci. E mais uma vez parabéns! Parabéns, mesmo. Foi uma tarde emocionante, ficamos aqui duas horas, praticamente, nos

emocionando com a história desta escola, que é tão nova, foi criada 2014, a Ossuci acabou dizendo que iniciou em 2014, então nova, e, com resultados tão interessantes. Então foi realmente espetacular a gente estar aqui homenageando todos vocês, a comunidade de Jaci-Paraná. Porque quando nós estamos homenageando a escola, nós estamos homenageando os alunos que passaram por lá, os que estão, os pais, as famílias, todos são homenageados. Eu sempre acredito que é dessa forma, que quando nós estamos homenageando a escola nós estamos homenageando a comunidade, a população daquele lugar. Sempre pensei assim, nunca pensei diferente. Então por isso eu mais uma vez agradeço a todos vocês. A homenagem ela, poxa, como seria bom se a gente pudesse fazer mais, se a gente tivesse a caneta e fazer aquilo que está coração, do sonho, mas, desperta a autoestima da comunidade, a autoestima da comunidade estudantil, dos profissionais que estão naquela escola. Isso tudo desperta com essa homenagem. E é uma forma da gente também estar valorizando e reconhecendo o trabalho feito, o trabalho desenvolvido e o sonho realizado. Então, eu agradeço muito vocês. Parabéns a todos vocês. Mais uma vez, eu quero agradecer ao Vice-Governador por ter aceitado o convite de estar aqui conosco nessa tarde, foi uma honra ter o senhor aqui, Vice-Governador. Às vezes, a gente faz uma homenagem já imaginando que as autoridades vêm, mas, quando o Vice-Governador vem é muito prazeroso e é muito importante para a homenagem. Então, obrigado por ter aceitado o convite e ter vindo participar conosco nessa tarde desta homenagem tão importante para essa Escola e para aquela comunidade.

Invocando a proteção de Deus, eu falei que eu já tinha falado demais, não discursar. Invocando a proteção de Deus, eu declaro encerrada essa Sessão Solene e mais uma vez

parabéns ao Colégio Tiradentes II, parabéns comunidade de Jaci-Paraná.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 17h05min)

(Sem revisão dos oradores)